

Um Estudo Bibliométrico sobre o Balanced Scorecard nos Enanpads dos Anos de 2001 e 2010

Erica Xavier de Souza
erica.xavier@feac.ufal.br
UFAL/FBV

Carlos Eduardo Martins
UFAL

Dáfini Cristina da Silva Santos
UFAL

Jonas Gabriel Vanderlei
UFAL

Resumo: O referente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada nos artigos publicados nos Encontros Anuais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPADs, nos anos de 2001 a 2010, sobre o Tema Balanced Scorecard. Foram analisados, dezesseis artigos, expostos nesse período e de seis áreas diferentes. Foi feito um estudo de casos, referente ao Balanced Scorecard, com o intuito de identificar as pesquisas e as implementações que estão sendo feitas em nosso país dessa ferramenta gerencial, que vem sendo constantemente identificada em algumas partes do mundo.

Palavras Chave: Balanced Scorecard - Enanpads - Pesquisa bibliometri - -

1. INTRODUÇÃO

Por ser um assunto relativamente novo nas áreas de administração, contabilidade e seus desdobramentos, o Balanced Scorecard ainda não é tratado com tanta extensão nas diversas áreas de publicação do meio acadêmico ou profissional, congressos especializados, revistas, teses de mestrado e doutorado entre outros.

No caso deste estudo, buscou-se esclarecimentos para delimitar as publicações referentes ao Balanced Scorecard publicadas no EnAnpad (Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração).

O objetivo deste artigo é fazer um mapeamento das publicações acadêmicas sobre o Balanced Scorecard no EnAnpad de 2001 a 2010 nas áreas de publicações por eles oferecidas, dando destaque para os autores, suas respectivas regiões geográficas, principais fontes de pesquisa.

O principal motivo para realização desta pesquisa é a contribuição nos estudos de um assunto ainda não relevante no cenário geral profissional e assim identificar os possíveis fatores para futuros estudos e aplicações referentes ao Balanced Scorecard.

2. REFERENCIAL TEORICO

O Balanced Scorecard, nomeado também como “Sumário de Indicadores de Desempenho”, foi criado na década passada, pelos professores Kaplan e Norton da Universidade de Harvard, para resumir, em um único relatório, dados de desempenho relativos a diferentes aspectos da vida empresarial.

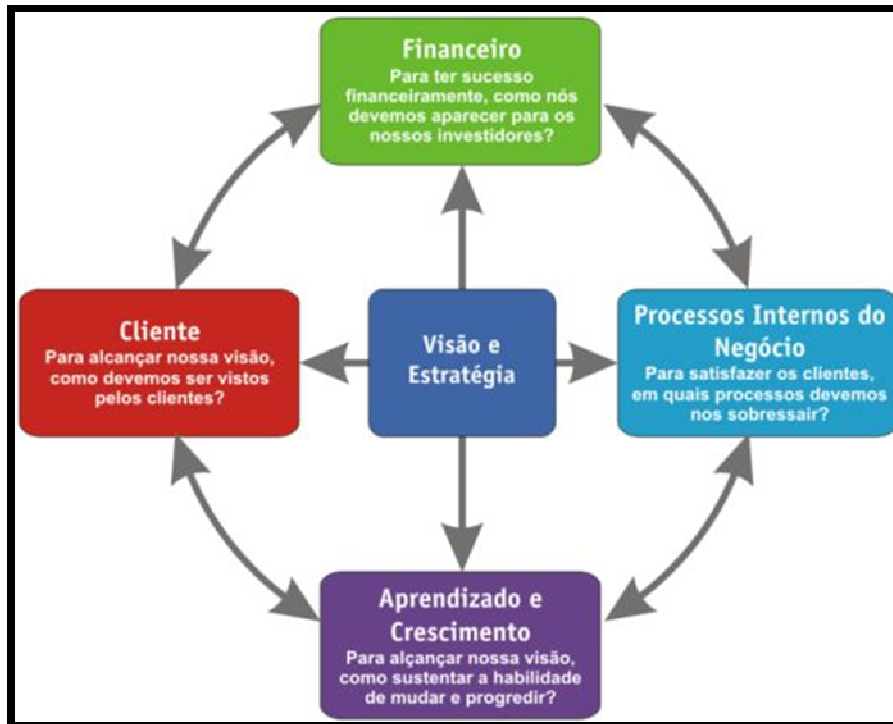
Kaplan & Norton definiram inicialmente o BSC como um sistema de mensuração do desempenho e posteriormente, como um sistema de gestão estratégica.

O BSC também é classificado como um sistema de suporte à decisão, pois pretende reunir os elementos-chave para poder acompanhar o cumprimento da estratégia. Esta definição recebe críticas, pois ele abrange mais do que a tomada de decisão, focando também a comunicação da estratégia e o feedback de seu cumprimento. (Kaplan & Norton, 1997).

O BSC é um sistema que materializa a visão e o crescimento. Tais medidas devem ser interligadas para comunicar um pequeno número de temas estratégicos amplos, como o crescimento da empresa, a redução de riscos ou o aumento de produtividade. (Kaplan & Norton, 1996).

O Balanced Scorecard é um modelo de avaliação da atuação da empresa que equilibra os aspectos financeiros e não financeiros na gestão e planificação estratégica da organização. É um quadro de direção, coerente e multidimensional, que supera as avaliações tradicionais da contabilidade. (J.Alvarez, 1999).

Segundo Kaplan e Norton (1997, p. 25), o Balanced Scorecard reflete o equilíbrio entre objetivos de curto e longo prazo, entre medidas financeiras e não-financeiras, entre indicadores de tendências e ocorrências e, ainda, entre as perspectivas interna e externa de desempenho. Dessa forma contribui para que as empresas acompanhem o desempenho financeiro, monitorando, ao mesmo tempo, o progresso na construção de capacidades e na aquisição dos ativos intangíveis necessários para o crescimento futuro. Portanto, a partir de uma visão balanceada e integrada de uma organização, o BSC permite descrever a estratégia de forma muito clara, por intermédio de quatro perspectivas: financeira; clientes; processos internos; aprendizado e crescimento. Sendo que todos se interligam entre si, formando uma relação de causa e efeito.



Fonte: KAPLAN, P. & NORTON, D.

Segundo registros históricos, a intenção inicial de Kaplan e Norton, ao criarem o Scorecard, concentrava-se na criação de um demonstrativo informativo, um modelo de avaliação e de desempenho empresarial, "refletindo o equilíbrio entre objetivos de curto e de longo prazos, entre medidas financeiras e não-financeiras, entre tendências e ocorrências e entre as expectativas internas e externas de desempenho".

Com o passar do tempo e com a utilização do Scorecard por um número crescente de organizações, foi se evidenciando a potencialidade gerencial do novo instrumento, que possibilitava uma visão "de corpo inteiro" da empresa, em lugar da visão limitada proporcionada pelos informativos essencialmente financeiros.

Com base na visão "panorâmica" ensejada pela conjugação das diversas perspectivas que o integram (perspectivas financeira, de relacionamento com o cliente, de inovação e de procedimentos internos), o Sumário de Indicadores de Desempenho permite uma compreensão mais clara dos objetivos e da estratégia da empresa.

Ao mesmo tempo, como essas perspectivas são interligadas, podem sugerir relações de causa e efeito que permitem avaliar o impacto que uma variação provocada em qualquer delas determinará sobre as demais.

O uso do Scorecard por organizações de mais variada natureza (do setor privado e do setor público) vem se expandindo de maneira contínua, justificando, talvez, o título de "uma das mais importantes práticas gerenciais dos últimos setenta e cinco anos", conforme a opinião da Harvard Business Review. No Brasil, grandes empresas já adotaram o Balanced Scorecard, em seguida o nome de algumas delas: Banco do Brasil, Unibanco, Aracruz, Grupo Gerdau, Petrobrás, CIA Suzano, Senai, entre outras.

3. METODOLOGIA

A metodologia para realização deste estudo foi a de levantamento documental e pesquisa e revisão bibliográfica, em artigos das diferentes áreas de interesse, relativos ao Balanced Scorecard, no período de 2001 a 2010, publicados nos Encontros Anuais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPADs.

Foi feita uma pesquisa bibliométrica, com o objetivo de destacar os principais pontos de aplicação dessa área de estudo, tais como: identificação de tendências e crescimento do conhecimento de uma determinada disciplina; identificar autores e instituições mais produtivas; estudar as dispersões e obsolescências dos campos científicos.

O método de pesquisa aplicado foi o método qualitativo dedutivo, onde se buscar responder as questões levantadas pelos pesquisadores baseados nos seus próprios levantamentos e análises.

4. ANÁLISE

Na análise dos resultados, são apresentados gráficos referentes a pesquisas dos artigos sobre Balanced Scorecard, publicados nos Encontros Anuais da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPADs. entre os anos de 2001 a 2010.

Vale ressaltar que, na análise, houve dificuldades de identificar em alguns artigos, a tipologia utilizada, bem como a região de alguns autores, pois, alguns artigos não deixavam de forma explícita esses dados.

Na pesquisa, foram abordados temas como: região dos autores, anos dos artigos, Autores mais citados, área dos trabalhos e tipologia.

Na análise realizada nos dezesseis artigos resultou nos seguintes gráficos:

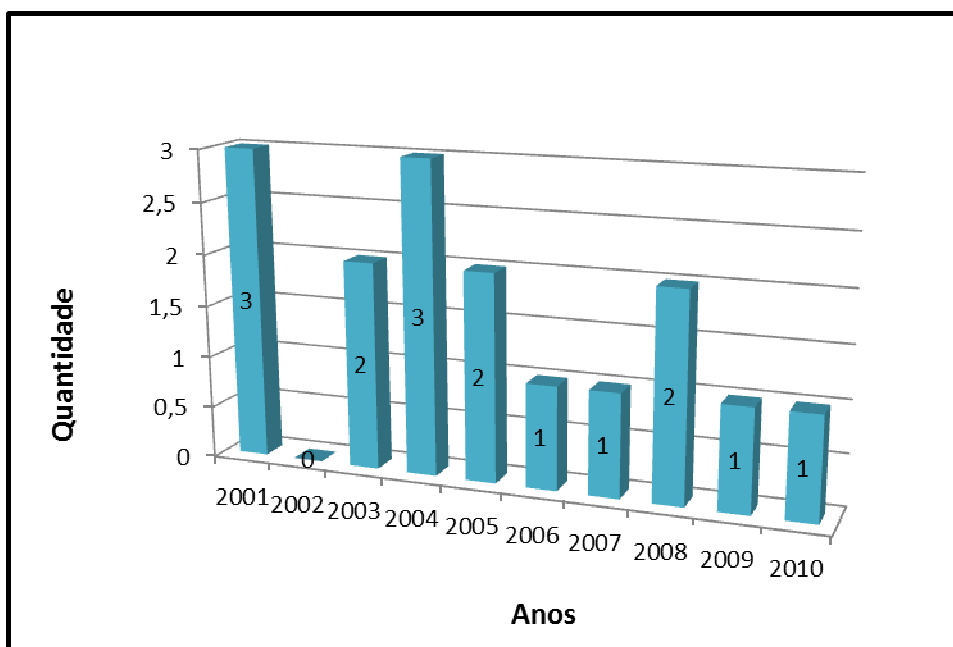


Gráfico 1 – Anos de publicação dos dezesseis artigos analisados.

Fonte: Elaboração Própria

Na análise dos anos de apresentação dos Artigos, sobre Balanced Scorecard, nos ENANPADs de 2001 a 2010, ficou constatado, que poucos artigos, foram abordados acerca

do tema. Porém, os resultados encontrados nas abordagens feitas foram satisfatórias acerca da utilização do Balanced Scorecard no Brasil.

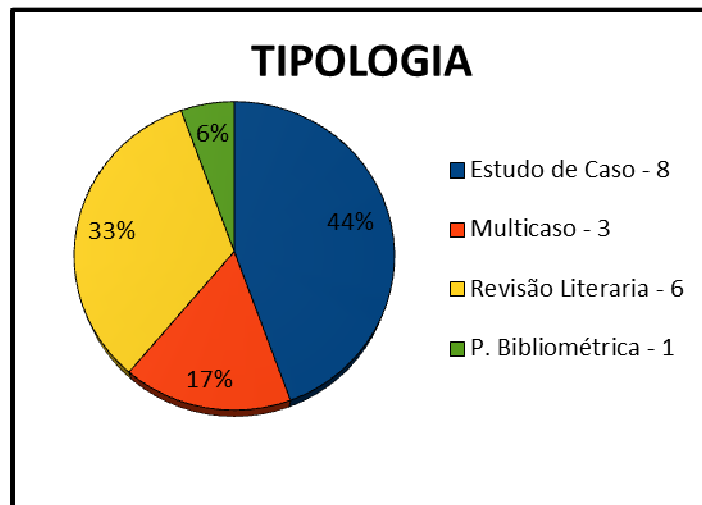


Gráfico 2 – Tipologia dos Artigos

Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 2, foi pesquisado que tipo de tipologia foi utilizado pelos autores nos dezesseis artigos. Apesar da dificuldade de identificar em alguns artigos a sua tipologia, chegou ao resultado, que na maioria dos artigos foi utilizado um Estudo de Caso, seguido de Revisão Literária, da utilização e implantação do Balanced Scorecard nas empresas brasileiras, tanto nas privadas quanto nas instituições públicas.

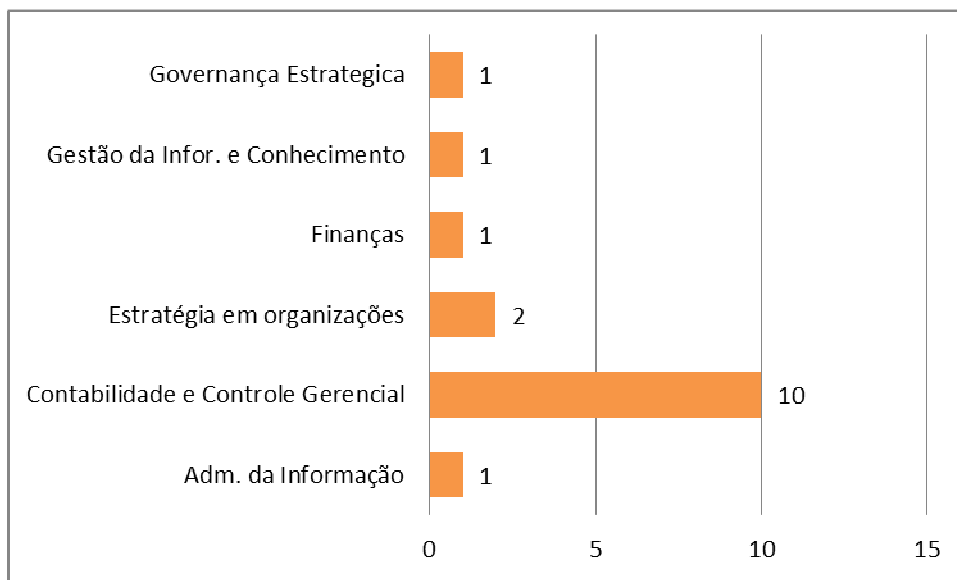


Gráfico 3 – Área de estudo dos Artigos

Fonte: Elaboração Própria

Referente ao Gráfico 3, que aborda as áreas utilizadas pelos autores dos artigos apresentados, demonstra que a área mais abordada foi justamente a de Contabilidade e

Controle Gerencial, que é justamente a área específica que os idealizadores do Balanced Scorecard, Kaplan & Norton, direcionaram seus estudos.

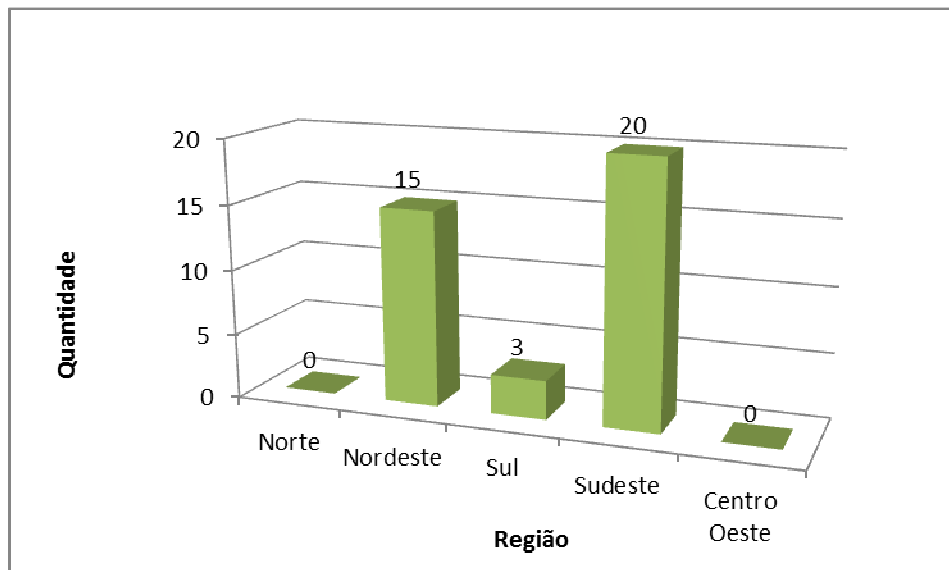


Gráfico 4 – Região Geográfica dos Autores dos Artigos

Fonte: Elaboração Própria

Foi pesquisado no Gráfico 4, a região dos trinta e oito autores dos dezesseis artigos. Ficou constatado, que em sua maioria são das regiões Sudeste e Nordeste, que tem uma incidência maior de empresas que já estão adotando o Balanced Scorecard como forma de gerenciamento e controle.

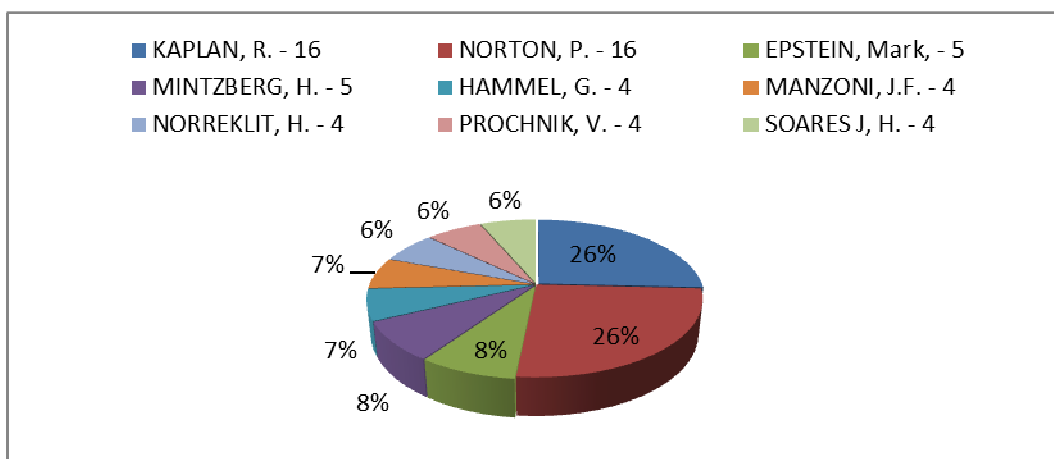


Gráfico 5 – Autores mais Citados nos Artigos

Fonte: Elaboração Própria

Para chegar ao resultado do gráfico 5, foi feito um levantamento na bibliografia dos artigos analisados, de quais autores foram mais citados. Chegou a conclusão, como era de se esperar que Kaplan, R. e Norton, P. foram citados em todos os dezesseis artigos, por serem os idealizadores do Balanced Scorecard. Também se pode observar, que muitos outros autores de renome como Epstein, M. e Mintzberg, H. também lançaram trabalhos acerca do Balanced

Scorecard, que é um assunto que vem despertando o interesse de muitos estudiosos das áreas contábil, financeira, de administração, entre outras.

5. CONCLUSÃO

Sabe-se que o Balanced Scorecard é um tema, ainda pouco publicado e de difícil acessibilidade. No Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração – ENANPAD, podemos ver que esse tema, dentro do período especificado, foi basicamente pouco abordado.

Variadas são as áreas temáticas que abordam o tema, porém, como já citado anteriormente, o nosso maior foco foi a área contábil.

Após a análise dos resultados, verificamos que a maior abordagem dos assuntos, deu-se através de Estudos de caso e de pesquisa bibliográfica. Boa parte das empresas que empregam o Balanced Scorecard como relatório gerencial, não divulga as demonstrações visto o grau de envolvimento da empresa.

Concluimos a partir deste estudo que grande parte dos artigos publicados referente ao Balanced Scorecard, foram baseados em Estudos de caso e em Revisões de Literaturas.

Os casos publicados também apresentam a característica de matéria gerencial, sendo ela também empregada em áreas de estratégia em organizações, finanças, administração da informação principalmente.

Vários e incontáveis são os autores citados em todos os trabalhos publicados, sendo que em 100% das publicações encontramos os nomes de Kaplan, R. e Norton, P. Pois, foram eles os criadores do Balanced Scorecard. Os demais autores são citados por apresentarem teorias distintas ou aliadas a aquelas publicadas por Kaplan e Norton.

Podemos perceber ainda que os autores que mais publicaram encontram-se nas regiões Sudeste e Nordeste, onde temos maior vertente de empresas e instituições de ensino focadas no assunto-tema.

Sendo assim, pode-se concluir que o Balanced Scorecard é um tema ainda pouco explorado bibliograficamente e que se encontra, em algumas partes do país, em maior ascendência de abordagem que em outras, sempre visto pela mesma ótica dos seus criadores (Kaplan e Norton) e de alguns inovadores que buscam aperfeiçoar os métodos usados pelos criadores do Balanced Scorecard.

6. REFERÊNCIAS

www.anpad.org.br/enanpad

RODRIGUES, J. R. G. e NUNES, P. M. O uso do Balanced Scorecard como núcleo de Business Intelligence: um poderoso habilitador da excelência das decisões sobre temas qualitativos e estratégicos da organização moderna. Belo Horizonte: 2001.

MIRANDA, L. C., SILVA, J. D. G., CAVALCANTI, R. F. V., AQUINO, E. M. e FELLOWS, C. P. Olhando para fora da empresa: combinando o “Balanced Scorecard” com o “Supply Chain Management” para considerar o fornecedor na medição do desempenho. Recife: 2001.

PACE, E. S. U. e BASSO, L. F. C. Uma análise crítica da direção da casualidade no Balanced Scorecard. São Paulo: 2001.

- SILVA, A. C. M., MIRANDA, L. C. e BARBOSA, A. S. J. **Aplicação do Balanced Scorecard em Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP: um Estudo de Caso.** Recife: 2003.
- WANDERLEY, C. A., MEIRA, J. M. e SOUZA, B. C. **Utilização da Regressão Logística para Determinar as Características das Empresas Que Adotam o Balanced Scorecard.** Recife: 2003.
- GALAS, E. S. e PONTE, V. M. R. **O Equilíbrio dos Indicadores do Balanced Scorecard: Um Estudo em Empresas Cearenses.** Fortaleza: 2004.
- LUIZ, I. G. **A Eficiência do Balanced Scorecard Medida por meio do EVA: o Caso da Cia. Suzano de Papel e Celulose.** São Paulo: 2004.
- PESSANHA, D. S. e PROCHNIK, V. **Obstáculos à Implantação do Balanced Scorecard em Três Empresas Brasileiras.** Rio de Janeiro: 2004.
- GALAS, E. S. e PONTE, V. M. R. **O Balanced Scorecard e o Alinhamento Organizacional: Um Estudo de Casos Múltiplos.** Fortaleza: 2004.
- PAULA, A. P. P. e SILVA, R. S. **Balanced Scorecard: o Discurso da Estratégia e o Controle Social nas Organizações.** São Paulo: 2005.
- DIETSCHI, D. A. e NASCIMENTO, A. M. **Um Estudo sobre a Aderência do Balanced Scorecard às Empresas de Capital Aberto e Fechado.** Rio de Janeiro: 2006.
- FREZATTI, F., RELVAS, T. R. S. e JUNQUEIRA, E. M. **Balanced scorecard e a estrutura de atributos da contabilidade gerencial: uma análise no ambiente Brasileiro.** São Paulo: 2007.
- CARPIO, G. R. A. M. D. e RCOHA-PINTO, S. R. **Fatores críticos para a implementação do Balanced Scorecard: a visão dos consultores organizacionais.** Rio de Janeiro: 2008.
- CORREA, M. G., PROCHNIK, V. e FERREIRA, A. C. S. **Balanced Scorecard em Hospitais: uma Avaliação das Críticas Associadas ao Modelo a Partir do Estudo de Caso em duas Organizações Hospitalares Brasileiras.** Rio de Janeiro: 2009.
- SILVA, S. D. J., LUCIANO, E. M. e TESTA, M. G. **Contribuições do Modelo de Medição de Desempenho Organizacional Performance Prism ao Balanced Scorecard: Um Estudo sob a Perspectiva dos Stakeholders.** Porto Alegre: 2010.
- KAPLAN, Robert, NORTON, D., 1997, **A Estratégia em Ação-Balanced Scorecard**, Rio de Janeiro, ed. Campus
- IOB ONLINE - www.iobonlineregulatorio.com.br - [Sumário de Indicadores de Desempenho \(Balanced Scorecard\)](#)